



## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

### Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras da Bradesco Seguros S.A., bem como as Demonstrações Financeiras consolidadas com suas controladas, relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2009, elaboradas na forma da Legislação Societária e das normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), acompanhadas das respectivas Notas Explicativas e do Parecer elaborado pelos Auditores Independentes.

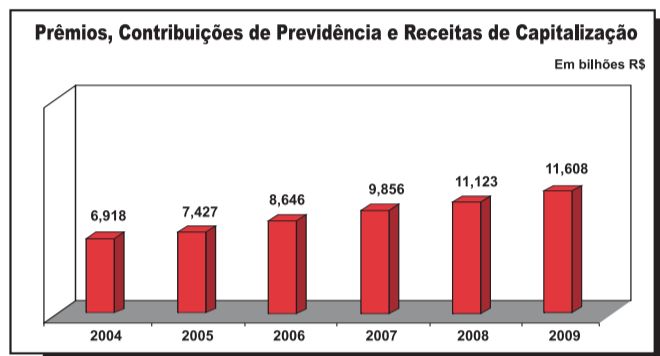
### O Mercado de Seguros

O Mercado de Seguros, Previdência Complementar Aberta e Capitalização registrou, até maio de 2009, crescimento de 7,14%, em comparação ao mesmo período do ano passado. Nos dados divulgados pela SUSEP, acumulados até maio, o setor arrecadou R\$ 41,087 bilhões, contra R\$ 38,349 bilhões em 2008. O segmento Seguro atingiu R\$ 33,979 bilhões em arrecadação de prêmios, representando expansão de 7,64% em relação ao mesmo período do ano passado, quando alcançou R\$ 31,567 bilhões. O setor de Capitalização também cresceu 8,38% e registrou arrecadação de R\$ 3,814 bilhões, ante os R\$ 3,519 bilhões em 2008. O segmento de Previdência Complementar Aberta obteve crescimento de 0,98%. As contribuições atingiram R\$ 3,295 bilhões até maio de 2009, contra R\$ 3,263 bilhões arrecadados no acumulado até maio de 2008.

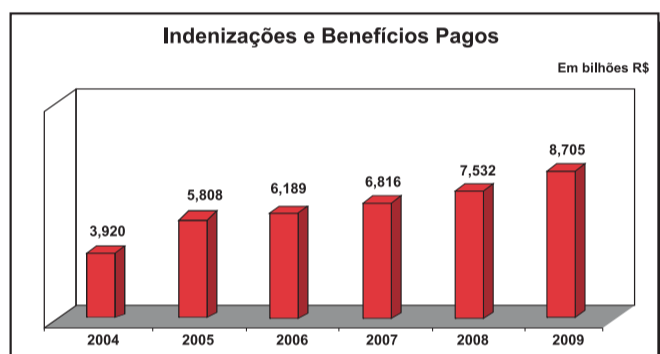
### Desempenho do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência nas Operações de Seguros, Previdência Complementar Aberta e Capitalização

No primeiro semestre, o Lucro Líquido atingiu o montante de R\$ 1,197 bilhão (R\$ 1,435 bilhão em 2008), com rentabilidade anual de 29,2%, e Patrimônio Líquido de R\$ 8,771 bilhões, crescimento de 23,54% em relação a junho de 2008.

O faturamento com prêmios de seguros, contribuição de previdência e receita de capitalização, no final do semestre, alcançou R\$ 11,608 bilhões, crescimento de 4,36% em relação ao montante auferido em 2008, que foi de R\$ 11,123 bilhões, representando 23,06% do faturamento do mercado segurador (até maio de 2008 - fonte: SUSEP e ANS). Este faturamento mantém o Grupo Bradesco de Seguros e Previdência na liderança do mercado de Seguros, Previdência Complementar Aberta e Capitalização.



Em indenizações, benefícios pagos e resgates o total atingiu R\$ 8,705 bilhões, 15,57% a mais que os R\$ 7,532 bilhões registrados em 2008.

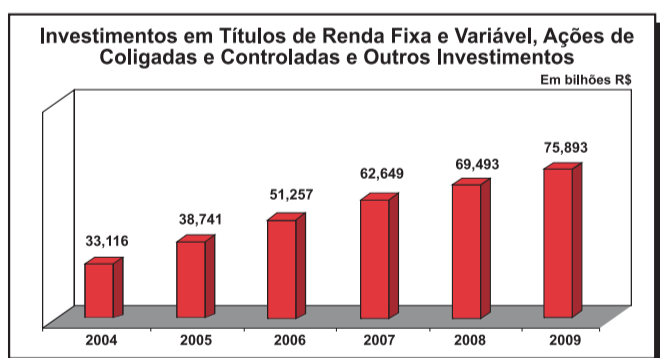


No Segmento de Seguros em pensões previdenciárias, indenizações por morte, acidentes, perdas com veículos, perdas em residências, consultas, exames, cirurgias e internações médicas a Bradesco Seguros pagou aos seus segurados R\$ 71,356 milhões, por dia útil, durante o primeiro semestre de 2009.

### Investimentos

Os investimentos em Títulos de Renda Fixa e Variável, Ações de Coligadas e Controladas e Outros Investimentos Permanentes alcançaram, ao final do semestre, o montante de R\$ 75,893 bilhões (R\$ 69,493 bilhões em 2008).

Os Ativos financeiros estão avaliados a valor de mercado, em atendimento à Circular SUSEP nº 379, de 19 de dezembro de 2008. Os efeitos gerados pela avaliação estão detalhados em nota explicativa específica.

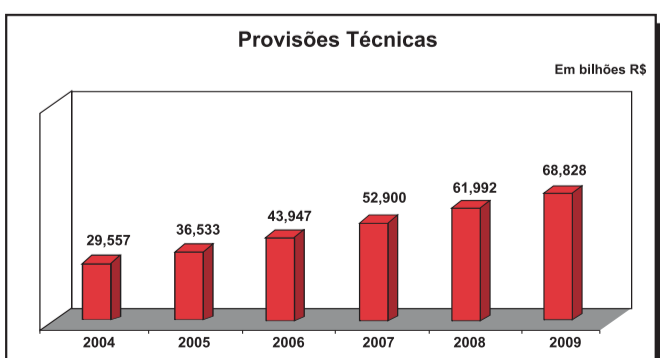


### Provisões Técnicas

O valor contabilizado das Provisões Técnicas, ao final do semestre, era de R\$ 68,828 bilhões (R\$ 61,992 bilhões no primeiro semestre de 2008), com a seguinte composição:

Provisões Técnicas de Seguros .....	R\$ 39,630 bilhões
Provisões Técnicas de Previdência Complementar Aberta .....	R\$ 26,413 bilhões
Provisões Técnicas de Capitalização .....	R\$ 2,785 bilhões

Os Ativos financeiros garantidores das Provisões Técnicas atingiram, em 30 de junho, o Valor de Mercado de R\$ 69,106 bilhões (R\$ 62,893 bilhões no primeiro semestre de 2008).



### Empresas Controladas e Coligadas

Em 30 de junho, o Grupo Bradesco de Seguros e Previdência estava composto pelas seguintes sociedades: Bradesco Seguros S.A., Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros, Bradesco Saúde S.A., Bradesco Dental S.A., Atlântica Companhia de Seguros, Bradesco Argentina de Seguros S.A., Bradesco Vida e Previdência S.A., BMC Previdência S.A., Alvorada Vida S.A., Bradesco Capitalização S.A., Atlântica Capitalização S.A. e Mediservice - Administradora de Planos de Saúde S.A., que atuam nos segmentos de Seguro, Previdência Complementar Aberta e Capitalização.

### Eventos Societários

No semestre, os principais eventos societários deliberados foram:

- aumento de capital social, em espécie, realizado pelo acionista controlador Bradseg, no montante de R\$ 479 milhões;
- alienação pela controlada Bradesco Saúde S.A. de sua participação no IRB-Brasil Resseguros S.A., para a Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros;
- aumento de capital social, em espécie, efetuado pela controlada Bradesco Capitalização S.A. em sua controlada Atlântica Capitalização S.A., no montante de R\$ 50 milhões;
- cisão parcial do patrimônio líquido da Atlântica Companhia de Seguros, com versão da parcela cindida à sua controladora Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros.

Mais informações sobre eventos societários constam das Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras.

### Margem de Solvência

No que se refere à solvência, o Grupo está em *compliance* com o disposto na Resolução nº 156, de 26 de dezembro de 2006, e com as mudanças introduzidas pela Resolução nº 198, de 16 de dezembro de 2008, ambas do Conselho Nacional de Seguros Privados.

### Tecnologia da Informação

O primeiro semestre de 2009 representou a concretização de diversas iniciativas em tecnologia da informação. O intuito foi proporcionar maior agilidade, segurança e disponibilidade nos serviços tecnológicos, garantindo o pleno atendimento aos clientes, às demandas do negócio e normas regulamentadoras.

Destacamos algumas iniciativas relacionadas à infraestrutura, melhoria dos serviços e dos processos de TI e demandas legais:

- Infraestrutura: melhoria dos ambientes informatizados: desenvolvimento, homologação e produção, permitindo atender ao aumento de demandas sem impacto na qualidade dos serviços prestados, além de reduzir o consumo de energia, os custos com manutenção e aumentar o nível de segurança.
- Melhoria dos serviços e dos processos de TI: utilização da arquitetura orientada a serviços (SOA - *Service Oriented Architecture*), que agiliza a entrega dos projetos por meio da reutilização de partes de outros *softwares* e aumenta a flexibilidade na integração de sistemas.
- Escrituração Contábil Digital: o Decreto nº 6.022, de 22 de janeiro de 2007, instituiu o Sistema Público de Escrituração Digital - SPED, constituindo-se em um avanço na informatização do relacionamento entre o fisco e o contribuinte, além de eliminar a escrituração do Livro Diário e o Livro Razão em papel, permitindo o armazenamento das informações em meio digital.

### Marketing e Cultura

O Circuito Cultural Bradesco Seguros e Previdência promoveu diversos eventos culturais. No teatro, o Grupo patrocinou as peças "Sassaricando – E o Rio Inventou a Marchinha", "7 – O Musical", "A Noviça Rebelde", "Tom e Vinícius", "Esta é a Nossa Canção", "Beatles num Céu de Diamantes", "A História de nós 2", "Cocoricó" e "Isaurinha Garcia". Nas artes plásticas, promoveu a exposição "Vik Muniz"; "Biblioteca Araken"; na literatura, patrocinou a obra "Cartas de Machado de Assis a Mário Alencar". Na música, o Circuito foi responsável pela série "Pianíssimo", "Rio Folle Journée 2009" e "Jazz All Nights"; e na dança, patrocinou o espetáculo "Pilobolus".

### Premiações

Na premiação Os Melhores Grupos Seguradores do Brasil 2009, promovida pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), o Grupo Bradesco de Seguros e Previdência recebeu o troféu "Melhor Grupo Segurador do País" e também foi reconhecido como o melhor na categoria "Sustentabilidade e Responsabilidade Social".

Em pesquisa realizada pela revista britânica Euromoney, a Bradesco Seguros e Previdência foi escolhida como "A Melhor Seguradora do Brasil em 2009". Segundo a publicação, trata-se da única pesquisa em âmbito mundial, que coleta a opinião de executivos das áreas financeiras, riscos e tesouraria de grandes empresas e instituições financeiras. A Empresa também foi certificada na mesma premiação como a melhor seguradora do Brasil, nas categorias "Inovação", "Preço", "Resolução de Sinistros" e "Cesta de Produtos".

A Bradesco Seguros e Previdência, maior conglomerado de seguros da América Latina e líder do mercado brasileiro com 23,1% de *market share* (*dados da Susep maio/09*), foi escolhida, pela segunda vez consecutiva, pela revista britânica World Finance, como a "Melhor Seguradora da América do Sul 2009", por sua solidez financeira, carteira de produtos, ações de sustentabilidade e programas sociais na comunidade.

### Responsabilidade Socioambiental

O Grupo Bradesco de Seguros e Previdência, por meio da Bradesco Auto/RE, realizou, em São Paulo, a segunda edição do "Fórum de Riscos – Bradesco Auto/RE". Especialistas em riscos ambientais, urbanos e técnico-industriais, entre outros, debateram sobre o impacto das ações do homem no meio ambiente. O evento marcou a estreia do Grupo no *Twitter* por meio do qual o evento pôde ser acompanhado em tempo real.

### Recursos Humanos

O UniverSeg completou 5 anos em maio de 2009. É um amplo programa de gestão do conhecimento, voltado para funcionários, corretores e parceiros do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência, constituído de cursos *on-line* e presenciais, além de diversas ações, voltadas para a capacitação nos produtos comercializados, bem como para o desenvolvimento de habilidades pessoais nas áreas de vendas, negociação, comunicação, gerenciamento e planejamento, entre outras.

Registrou, no 1º semestre, 50.341 participações, sendo 38.247 em ações presenciais e 12.094 em ações *on-line*. O "Programa Saber para Crescer" registrou 2.613 participações, entre funcionários, corretores e parceiros. Tem por objetivo praticar a gestão do conhecimento de forma democrática, ágil e eficiente.

### Rating

A agência de classificação de risco Fitch Ratings afirmou, em junho de 2009, o *rating* Internacional de Força Financeira (FFS) da Bradesco Seguros em escala internacional e nacional 'BBB+' e 'AAA(bra)'. A perspectiva destes ratings permanece estável. Esta classificação é reflexo da força financeira e do forte suporte do Controlador do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência, Banco Bradesco.

A agência de classificação de risco Standard & Poor's aumentou o *rating* Nacional da Bradesco Seguros de brAA+/Positiva para brAAA/ Estável. Destacou-se o sólido padrão de proteção financeira e patrimonial que a empresa garante a seus clientes.

### Riscos operacionais, crédito, mercado, legal e subscrição

As políticas de gestão dos riscos implementadas estão alinhadas às melhores práticas de governança e de modelos adotados no mercado internacional, atendendo às recomendações e normas dos órgãos reguladores e de Governança Corporativa.

Estão inseridas, nesse contexto, as disseminações da cultura de gestão de riscos operacionais em vários níveis, a divulgação de políticas corporativas e estabelecimento de procedimento de monitoramento contínuo dos graus de exposição.

O Modelo de cálculo do risco de subscrição para ramos elementares plenamente adaptado à regulamentação de solvência, tendo o Grupo Segurador alocado capital suficiente para fazer face aos riscos assumidos, está em linha com o modelo solvência II, em fase de implantação na Europa, USA e Brasil.

### Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo

A Bradesco Seguros e suas controladas estão em sintonia com as melhores práticas, bem como com as normas, regulamentações e resoluções, quando cabíveis, editadas pelos órgãos governamentais de controle, nacionais e internacionais, relativas à Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo. Adicionalmente, adota rigorosos controles e modernas ferramentas tecnológicas, sujeitas a constante aprimoramento e certificação, objetivando suportar o processo de monitoramento das diversas operações/ocorrências, com vistas a prevenir e combater situações caracterizadas na legislação como de lavagem de dinheiro e de financiamento ao terrorismo, além de estimular o frequente treinamento de seus colaboradores.

### Lei de Governança Corporativa Norte-Americana Sarbanes-Oxley

A Bradesco Seguros e suas Controladas obtiveram a Certificação da Lei Americana Sarbanes-Oxley (SOX), pelo terceiro ano consecutivo, ratificando a efetividade e eficácia dos controles que suportam a emissão das Demonstrações Financeiras (Seção 404).

### Ouidoria

Pioneira a adotar as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, a Ouidoria do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência, criada em 2003, como resultado da Política de Relacionamento com os Clientes, tem por principal atribuição representar os clientes na sua relação contratual com as sociedades e entidades do Grupo.

### Controles Internos

Durante o semestre, visando atender as determinações legais sobre o tema, a Bradesco Seguros prosseguiu com a avaliação e aperfeiçoamento dos seus instrumentos, que integram o Sistema de Controles Internos do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência, em consonância com os princípios emanados pelos órgãos reguladores e em conformidade com a sistemática adotada pela Organização Bradesco.

### Agradecimentos

Pelos êxitos obtidos, agradecemos a preferência e a confiança dos nossos segurados e corretores, o apoio recebido dos Órgãos reguladores e o trabalho dedicado dos nossos funcionários e colaboradores.

São Paulo, 26 de agosto de 2009.

Diretoria



## BALANÇOS PATRIMONIAIS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2009 E 2008 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado			Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008		2009	2008	2009	2008
<b>ATIVO</b>					<b>PASSIVO</b>				
<b>CIRCULANTE</b>	<b>1.117.922</b>	<b>1.401.509</b>	<b>58.403.196</b>	<b>53.125.183</b>	<b>CIRCULANTE</b>	<b>783.228</b>	<b>1.156.821</b>	<b>12.040.250</b>	<b>11.703.244</b>
Disponível	12.166	3.883	150.332	120.045	Contas a pagar	685.026	1.049.337	1.691.077	2.028.200
Caixa e bancos	12.166	3.883	150.332	120.045	Obrigações a pagar	670.027	1.031.259	1.278.361	1.578.945
Aplicações	794.980	1.155.393	54.947.980	50.225.325	Impostos e encargos sociais a recolher	4.325	4.405	126.178	122.974
Títulos de renda fixa	-	-	9.712.238	9.698.952	Provisões trabalhistas	10.433	9.304	33.868	35.817
Títulos de renda variável	580.880	795.507	2.564.933	3.268.961	Impostos e contribuições	278	4.369	252.670	290.464
Quotas de fundos de investimentos	214.100	359.886	42.670.809	37.254.111	<b>Débitos de operações com seguros e resseguros</b>	<b>2.748</b>	<b>6.220</b>	<b>296.190</b>	<b>440.399</b>
Outras aplicações	-	-	-	3.301	Prêmios a restituir	7	7	4.310	6.040
<b>Créditos das operações com seguros e resseguros</b>	<b>114.222</b>	<b>102.475</b>	<b>2.027.045</b>	<b>1.907.202</b>	Operações com seguradoras	2.479	4.847	40.242	53.222
Prêmios a receber	7.609	8.356	1.427.606	1.269.625	Operações com resseguradoras	-	-	110.788	194.621
Operações com seguradoras	351	1.321	42.476	56.742	Corretores de seguros e resseguros	262	1.308	109.494	18.878
Operações com resseguradoras	73.211	74.002	580.597	631.145	Receitas de comercialização diferidas	-	-	6.453	1.877
Outros créditos operacionais	43.357	30.002	124.556	63.383	Outros débitos operacionais	-	58	24.903	165.761
Provisão para riscos de créditos	(10.306)	(11.206)	(148.190)	(113.693)	<b>Débitos de terceiros</b>	<b>382</b>	<b>2.040</b>	<b>161.478</b>	<b>141.811</b>
<b>Títulos e créditos a receber</b>	<b>193.570</b>	<b>136.843</b>	<b>814.166</b>	<b>427.673</b>	<b>Provisões técnicas - seguros</b>	<b>95.035</b>	<b>99.224</b>	<b>6.280.968</b>	<b>5.668.632</b>
Títulos e créditos a receber	66.186	36.998	413.824	182.308	<b>Ramos elementares e vida em grupo</b>	<b>95.035</b>	<b>99.224</b>	<b>6.280.968</b>	<b>5.668.632</b>
Créditos tributários e previdenciários	144.358	107.975	423.347	267.875	Provisão de prêmios não ganhos	-	-	1.829.091	1.629.172
Depósitos judiciais e fiscais	-	-	-	139	Provisão de benefícios a conceder	-	-	139.132	107.642
Outros créditos	2.636	2.427	36.872	27.888	Provisão de benefícios concedidos	-	-	113.673	112.608
Provisão para riscos de créditos	(19.610)	(10.557)	(59.877)	(50.537)	Provisão de sinistros a liquidar	84.107	91.679	1.865.204	1.781.606
<b>Outros valores e bens</b>	<b>1.862</b>	<b>2.373</b>	<b>48.649</b>	<b>38.923</b>	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	10.928	7.545	1.842.112	1.593.519
Bens à venda	-	38	40.855	30.950	Outras provisões	-	-	43.579	19.817
Outros valores	1.862	2.335	7.794	7.973	<b>Vida com cobertura de sobrevivência</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>448.177</b>	<b>424.268</b>
<b>Despesas antecipadas</b>	<b>1.122</b>	<b>542</b>	<b>15.668</b>	<b>2.092</b>	Provisão matemática de benefícios a conceder	-	-	100.248	123.228
<b>Despesas de comercialização diferidas</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>298.405</b>	<b>263.675</b>	Provisão matemática de benefícios concedidos	-	-	28.791	23.108
<b>Despesas de resseguros e retrocessões diferidas</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>100.951</b>	<b>140.248</b>	Provisão de riscos não expirados	-	-	3.241	2.280
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>9.032.242</b>	<b>7.406.351</b>	<b>23.779.365</b>	<b>21.655.454</b>	Provisão de oscilação de riscos	-	-	3.276	2.685
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>741.488</b>	<b>604.045</b>	<b>22.607.616</b>	<b>20.440.148</b>	Provisão de excedente financeiro	-	-	152	8
Aplicações	-	-	20.081.720	18.373.570	Provisão de eventos ocorridos mas não avisados	-	-	35.153	28.076
Títulos de renda fixa	-	-	18.728.854	18.369.631	Provisão de benefícios a regularizar	-	-	66.303	48.123
Quotas de fundos de investimentos	-	-	1.352.773	-	Outras provisões	-	-	211.013	196.760
Outras aplicações	-	-	93	3.939	<b>Provisões técnicas - previdência complementar</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>825.905</b>	<b>832.421</b>
<b>Títulos e créditos a receber</b>	<b>741.488</b>	<b>604.045</b>	<b>2.525.896</b>	<b>2.066.578</b>	<b>Planos não bloqueados</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>825.905</b>	<b>832.421</b>
Títulos e créditos a receber	6.630	7.204	8.747	22.802	Provisão matemática de benefícios concedidos	-	-	373.212	324.998
Créditos tributários e previdenciários	235.983	139.346	746.221	674.842	Provisão de benefícios a regularizar	-	-	55.279	58.867
Depósitos judiciais e fiscais	496.866	452.381	1.761.831	1.356.986	Provisão de eventos ocorridos mas não avisados	-	-	25.213	22.726
Outros créditos a receber	2.009	5.114	9.097	11.948	Provisão de excedente financeiro	-	-	354.367	410.633
<b>PERMANENTE</b>	<b>8.290.754</b>	<b>6.802.306</b>	<b>1.171.749</b>	<b>1.215.306</b>	Outras provisões	-	-	17.834	5.197
Investimentos	8.235.818	6.695.600	863.707	894.171	<b>Provisões técnicas - capitalização</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.784.632</b>	<b>2.591.781</b>
Participações societárias - financeiras	3.871.711	2.857.032	390.956	419.760	Provisão para resgate	-	-	2.664.425	2.480.389
Participações societárias - não financeiras	4.350.478	3.817.761	441.290	417.720	Provisão para sorteio	-	-	27.003	24.091
Participações societárias	-	-	-	-	Outras provisões	-	-	93.204	87.301
- Investimento no exterior - financeiras	10.761	17.534	-	-	<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>596.425</b>	<b>551.409</b>	<b>61.220.680</b>	<b>55.876.385</b>
Imóveis destinados a renda	-	441	97.346	113.533	<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>596.425</b>	<b>551.409</b>	<b>61.220.680</b>	<b>55.876.385</b>
Outros investimentos	49.823	49.823	140.254	152.029	Contas a pagar	79.088	59.574	301.339	479.225
Provisão para desvalorização	(46.955)	(46.955)	(156.926)	(156.926)	Obrigações a pagar	-	-	993	909
Depreciações	-	(36)	(49.213)	(51.945)	Tributos diferidos	79.088	59.574	228.357	397.508
<b>Imobilizado</b>	<b>20.261</b>	<b>22.841</b>	<b>172.451</b>	<b>166.046</b>	Outras contas a pagar	-	-	71.989	80.808
Imóveis	3.063	12.918	169.953	187.553	<b>Provisões técnicas - seguros</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>33.348.911</b>	<b>29.363.529</b>
Bens móveis	133.612	136.902	217.393	206.227	<b>Ramos elementares e vida em grupo</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.353.465</b>	<b>2.196.823</b>
Outras imobilizações	7.549	-	24.656	2.241	Provisão de insuficiência de prêmio	-	-	199.076	131.910
Provisão para desvalorização	-	-	(154)	(154)	Provisão de benefícios a conceder	-	-	476.415	431.451
Depreciação	(123.963)	(126.979)	(239.397)	(229.821)	Outras provisões	-	-	1.677.974	1.633.462
Intangível	34.675	83.865	135.591	155.089	<b>Vida com cobertura de sobrevivência</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>30.995.446</b>	<b>27.166.706</b>
<b>TOTAL</b>	<b>10.150.164</b>	<b>8.807.860</b>	<b>82.182.561</b>	<b>74.780.637</b>	Provisão matemática de benefícios a conceder	-	-	30.603.489	26.769.561
					Provisão de excedente financeiro	-	-	20	19
					Provisão de insuficiência de prêmio	-	-	350.747	350.112
					Outras provisões	-	-	41.190	47.014
					<b>Provisões técnicas - previdência complementar</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>25.587.297</b>	<b>24.219.959</b>
					<b>Planos não bloqueados</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>25.587.297</b>	<b>24.219.959</b>
					Provisão matemática de benefícios a conceder	-	-	18.262.423	17.079.399
					Provisão de riscos não expirados	-	-	5.697	4.983
					Provisão de oscilação de riscos	-	-	10.426	13.618
					Provisão matemática de benefícios concedidos	-	-	3.990.494	3.767.529
					Provisão de insuficiência de contribuição	-	-	2.606.676	2.625.683
					Outras provisões	-	-	711.581	728.747
					<b>Outros débitos</b>	<b>517.337</b>	<b>491.835</b>	<b>1.983.133</b>	<b>1.813.672</b>
					Provisões judiciais	517.337	491.835	1.983.133	1.813.672
					<b>PARTICIPAÇÃO DE ACIONISTAS MINORITÁRIOS</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>151.120</b>	<b>101.378</b>
					<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>8.770.511</b>	<b>7.099.630</b>	<b>8.770.511</b>	<b>7.099.630</b>
					Capital social	2.300.806	3.998.377	2.300.806	3.998.377
					Aumentos (reduções) de capital em aprovação	1.617.595	(2.306.571)	1.617.595	(2.306.571)
					Reserva de capital	-	8.407	-	8.407
					Reservas de reavaliação	148	13.963	148	13.963
					Reservas de lucros	3.906.888	3.557.167	3.906.888	3.557.167
					Ajustes com títulos e valores mobiliários	(252.259)	392.391	(252.259)	392.391
					Lucros acumulados	1.197.333	1.435.896	1.197.333	1.435.896
					<b>TOTAL</b>	<b>10.150.164</b>	<b>8.807.860</b>	<b>82.182.561</b>	<b>74.780.637</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2009 E 2008 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
<b>Prêmios emitidos líquidos</b>	<b>290</b>	<b>571</b>	<b>5.659.407</b>	<b>4.966.191</b>
Contribuição para coberturas de risco	-	-	430.271	393.462
Prêmios resseguro cedido	-	(19)	(125.408)	(171.791)
<b>Prêmios retidos</b>	<b>290</b>	<b>552</b>	<b>5.964.270</b>	<b>5.187.862</b>
Varição das provisões técnicas	-	4	(475.606)	(299.743)
<b>Prêmios ganhos</b>	<b>290</b>	<b>556</b>	<b>5.488.664</b>	<b>4.888.119</b>
<b>Sinistros retidos</b>	<b>3.717</b>	<b>6.077</b>	<b>3.951.934</b>	<b>3.390.755</b>
<b>Despesas de comercialização</b>	<b>130</b>	<b>123</b>	<b>526.567</b>	<b>513.228</b>
<b>Outras receitas (despesas) operacionais</b>	<b>(40.069)</b>	<b>(5.441)</b>	<b>(72.532)</b>	<b>(13.503)</b>
<b>OPERAÇÕES DE PREVIDÊNCIA</b>				
Rendas de contribuições e prêmios retidos	-	-	4.621.286	4.983.595
Constituição da provisão de benefícios a conceder	-	-	(4.588.451)	(4.928.532)
<b>Receitas de contribuição e prêmios</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>32.835</b>	<b>55.063</b>
<b>Rendas com taxas de gestão e outras taxas</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>405.850</b>	<b>380.548</b>
<b>Varição de outras provisões técnicas</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(18.420)</b>	<b>82.113</b>
<b>Despesas de comercialização</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>63.159</b>	<b>60.937</b>
<b>Outras receitas (despesas) operacionais</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>10.712</b>	<b>(25.329)</b>
<b>OPERAÇÕES DE CAPITALIZAÇÃO</b>				
Receita bruta com títulos de capitalização	-	-	903.208	784.448
Deduções sobre a receita bruta	-	-	(7.070)	(4.492)
Varição das provisões técnicas	-	-	(2.631)	1.177
<b>Receitas líquidas com títulos de capitalização</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>893.507</b>	<b>781.133</b>
Despesas com resgates	-	-	754.809	653.759
Despesas com sorteios	-	-	21.236	19.258
<b>Despesas com títulos resgatados e sorteados</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>776.045</b>	<b>673.017</b>
<b>Despesas de comercialização</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>14.491</b>	<b>24.484</b>
<b>Outras receitas (despesas) operacionais</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(526)</b>	<b>203</b>
<b>Despesas administrativas</b>	<b>62.538</b>	<b>28.360</b>	<b>672.920</b>	<b>628.472</b>
<b>Despesas com tributos</b>	<b>1.055</b>	<b>1.324</b>	<b>141.240</b>	<b>143.079</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>38.598</b>	<b>132.355</b>	<b>1.263.885</b>	<b>1.423.613</b>
<b>Resultado patrimonial</b>	<b>1.240.859</b>	<b>1.359.714</b>	<b>73.610</b>	



## DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2009 E 2008 (Em milhares de reais)

	Capital social	Aumentos (reduções) de capital em aprovação	Reserva de capital	Reservas de reavaliação-Imóveis próprios e de controladas	Reservas de lucro		Ajustes com títulos e valores mobiliários	Lucros acumulados	Total
					Reserva legal	Reserva estatutária			
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2008</b>	<b>3.998.377</b>	-	<b>8.407</b>	<b>14.979</b>	<b>519.445</b>	<b>3.037.722</b>	<b>1.067.789</b>	-	<b>8.646.719</b>
Reduções de capital:									
AGO/AGE de 22/04/2008	-	(1.392.972)	-	-	-	-	-	-	(1.392.972)
AGO/AGE de 28/04/2008	-	(913.599)	-	-	-	-	-	-	(913.599)
Reservas de reavaliação:									
Realização	-	-	-	(893)	-	-	-	893	-
Encargos tributários diferença alíquota CSLL	-	-	-	(123)	-	-	-	-	(123)
Ajustes com títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	-	-	(675.398)	-	(675.398)
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	-	-	1.435.003	1.435.003
<b>Saldos em 30 de junho de 2008</b>	<b>3.998.377</b>	<b>(2.306.571)</b>	<b>8.407</b>	<b>13.963</b>	<b>519.445</b>	<b>3.037.722</b>	<b>392.391</b>	<b>1.435.896</b>	<b>7.099.630</b>
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2009</b>	<b>2.605.405</b>	<b>(783.599)</b>	<b>8.407</b>	<b>148</b>	<b>538.135</b>	<b>4.977.941</b>	<b>(545.993)</b>	-	<b>6.800.444</b>
Aumentos (reduções) de capital:									
AGO/AGE de 29/01/2009	-	479.000	-	-	-	-	-	-	479.000
Portaria SUSEP nº 951 de 27/02/2009	(913.599)	913.599	-	-	-	-	-	-	-
Portaria SUSEP nº 956 de 19/03/2009	130.000	(130.000)	-	-	-	-	-	-	-
Portaria SUSEP nº 962 de 14/04/2009	479.000	(479.000)	-	-	-	-	-	-	-
AGO/AGE de 26/03/2009	-	1.617.595	(8.407)	-	-	(1.609.188)	-	-	-
Ajustes com títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	-	-	293.734	-	293.734
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	-	-	1.197.333	1.197.333
<b>Saldo em 30 de junho de 2009</b>	<b>2.300.806</b>	<b>1.617.595</b>	-	<b>148</b>	<b>538.135</b>	<b>3.368.753</b>	<b>(252.259)</b>	<b>1.197.333</b>	<b>8.770.511</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2009 E 2008 (Em milhares de reais)

### 1. Contexto operacional

A Seguradora, como líder do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência, tem por objetivo social a exploração das operações de seguros e resseguros dos ramos elementares e vida, em quaisquer das suas modalidades, tais como definidas na legislação em vigor, operando através de sucursais nos principais centros econômicos do País. Por intermédio de subsidiárias específicas, atua também nos segmentos de seguro saúde, ramos elementares, capitalização, seguro de vida e previdência complementar aberta. As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas integrantes do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência, atuando de forma integrada no mercado, e os custos das estruturas operacional e administrativa comuns são absorvidos segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

### 2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas práticas contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações – Lei nº 6.404/1976, sendo adotadas pela primeira vez quando da elaboração das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2008 as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/2007 e Medida Provisória nº 449/2008, (convertida na Lei nº 11.941/2009), bem como com as normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pela SUSEP e CNSP. Estão sendo também apresentadas segundo critérios estabelecidos pelo plano de contas instituído pelas Circulares SUSEP nº 371/2008 e 375/2008 e complementada pela Circular SUSEP nº 379, divulgada em 19 de dezembro de 2008 e alterações posteriores, que introduziu alterações na classificação das contas do balanço patrimonial, demonstração de resultados, excluindo a demonstração de origens e aplicações de recursos a partir do segundo semestre de 2008 e incluindo a demonstração de fluxo de caixa (Nota 22(e)). Em decorrência, alguns saldos do semestre findo em 30 de junho de 2008, anteriormente publicado, foram reclassificados com o objetivo de proporcionar melhores condições de comparabilidade, e sua adoção não resultou alterações significativas.

### 3. Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas práticas contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações – Lei nº 6.404/1976, sendo adotadas pela primeira vez quando da elaboração das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2008 as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/2007 e Medida Provisória nº 449/2008, (convertida na Lei nº 11.941/2009), bem como com as normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pela SUSEP e CNSP. Estão sendo também apresentadas segundo critérios estabelecidos pelo plano de contas instituído pelas Circulares SUSEP nº 371/2008 e 375/2008 e complementada pela Circular SUSEP nº 379, divulgada em 19 de dezembro de 2008 e alterações posteriores, que introduziu alterações na classificação das contas do balanço patrimonial, demonstração de resultados, excluindo a demonstração de origens e aplicações de recursos a partir do segundo semestre de 2008 e incluindo a demonstração de fluxo de caixa (Nota 22(e)). Em decorrência, alguns saldos do semestre findo em 30 de junho de 2008, anteriormente publicado, foram reclassificados com o objetivo de proporcionar melhores condições de comparabilidade, e sua adoção não resultou alterações significativas.

As práticas contábeis foram adotadas de forma uniforme em todas as empresas consolidadas. As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Bradesco Seguros S.A. e das suas controladas diretas e indiretas incluindo aquelas de controle compartilhado, bem como os fundos de investimento exclusivos. Adicionalmente, está sendo apresentada, voluntariamente, a demonstração consolidada do valor adicionado de 2008. Essa demonstração é requerida a partir de 2008 apenas para as companhias abertas.

Destacamos as principais Empresas incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas:

	Percentual de participação	
	2009	2008
<b>Empresas controladas/coligadas diretas</b>		
Bradesco Argentina de Seguros S.A.	99,90	99,90
Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros	42,62	15,24
Bradesco Capitalização S.A.	100,00	100,00
Bradesco Vida e Previdência S.A.	100,00	100,00
Bradesco SegPrev Investimentos Ltda.	100,00	100,00
Marília Reflorestamento e Agropecuária Ltda.	68,58	68,58
Tâmisa Empreendimentos e Participações Ltda.	100,00	100,00
BSP Affinity Ltda.	100,00	-
Mediservice Administradora de Planos de Saúde S.A.	-	100,00
<b>Empresas controladas indiretas</b>		
Alvorada Vida S.A.	100,00	100,00
Atlântica Capitalização S.A.	100,00	100,00
Átria Participações Ltda.	100,00	100,00
BPS Participações e Serviços Ltda.	100,00	100,00
Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros	57,38	84,76
Bradesco Saúde S.A.	100,00	100,00
Danúbio Empreendimentos e Participações Ltda.	100,00	100,00
Atlântica Companhia de Seguros	100,00	100,00
Ipê Holding Ltda.	100,00	100,00
Marília Reflorestamento e Agropecuária Ltda.	30,91	30,91
Neon Holding Ltda.	60,60	60,60
Reno Holdings Ltda.	100,00	100,00
Brécia Empreendimentos e Participações Ltda.	100,00	100,00
Bradesco Dental S.A.	100,00	100,00
Mediservice Administradora de Planos de Saúde S.A.	100,00	-
EABS Serviços de Assistência e Participação Ltda.	50,00	-
<b>Empresas de controle compartilhado</b>		
Companhia Brasileira de Gestão de Serviços	41,85	41,85

### Descrição dos principais procedimentos de consolidação:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas controladas;
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas decorrentes de negócios entre as empresas;
- Destaque do valor da participação dos acionistas minoritários nas demonstrações financeiras consolidadas;
- Consolidação proporcional para as empresas de controle compartilhado.

### 4. Resumo das principais práticas contábeis

#### (a) Caixa e equivalente de caixa

Caixa e equivalente de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira e aplicações no mercado aberto, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pela Seguradora para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

#### (b) Ativos circulante e não circulante - realizável a longo prazo

##### (i) Aplicações

Conforme determinações da SUSEP e da ANS, as sociedades seguradoras, de capitalização e entidades abertas de previdência complementar devem classificar os títulos e valores mobiliários em três categorias:

- I - Títulos para negociação: adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados;
- II - Títulos disponíveis para venda: os títulos que não se enquadram nas categorias I e III; e
- III - Títulos mantidos até o vencimento: adquiridos com a intenção de mantê-los em carteira até o vencimento.

Os títulos classificados como "para negociação" e "disponíveis para venda" são registrados pelo valor de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, e ajustados pelo seu valor de mercado. Os títulos "mantidos até o vencimento" são avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados como "para negociação" são contabilizados em contrapartida ao resultado e os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados como "disponíveis para venda" são contabilizados em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, líquidos dos efeitos tributários, sendo transferidos para o resultado quando da efetiva realização pela venda dos respectivos títulos e valores mobiliários.

##### (ii) Operações em moeda estrangeira

Os saldos em moeda estrangeira, oriundos de operações com seguros realizadas com o IRB - Brasil Resseguros S.A., foram convertidos para reais com base na taxa de câmbio vigente na data do balanço.

##### (iii) Demais ativos

Os demais ativos são demonstrados pelo valor de custo, acrescido, quando aplicável, dos rendimentos e das variações monetárias auferidos. A Seguradora e suas controladas constituem provisão para riscos de créditos em montante julgado suficiente para fazer face às prováveis perdas na realização de créditos a receber. Os créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais, base negativa da contribuição social e diferenças temporárias foram constituídos de acordo com as alíquotas vigentes e são registrados considerando as expectativas da Administração quanto às perspectivas de sua realização. Os créditos tributários decorrentes da evolução da alíquota da contribuição social para 15% são registrados até o limite das obrigações tributárias correspondentes.

##### (c) Operações de arrendamento mercantil

A Seguradora realizou levantamento e análise dos contratos de aluguel vigentes e não foram identificados contratos com características de arrendamento mercantil.

##### (d) Permanente

###### (i) Investimentos

Os investimentos em controladas e coligadas foram avaliados pelo método da equivalência patrimonial e os outros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, ajustado ao seu valor de provável realização mediante constituição de provisão para desvalorização. As demonstrações financeiras da controlada no exterior são adaptadas aos critérios contábeis vigentes no Brasil e convertidas para reais, sendo seus efeitos reconhecidos no resultado do período.

Os imóveis destinados a renda estão demonstrados pelo custo de aquisição e deduzidos da depreciação acumulada, calculada pelo método linear à taxa anual de 4%. Os imóveis foram reavaliados de forma compulsória em 1998 por força das disposições das Circulares SUSEP nºs 7/1997 e 50/1998, vigentes à época da reavaliação.

A provisão para desvalorização refere-se, substancialmente, a valores referentes a incentivos fiscais.

###### (ii) Imobilizado

Demonstrado pelo custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil - econômica estimada dos bens. Os imóveis foram reavaliados de forma compulsória em 1998 por força das disposições das Circulares SUSEP nºs 7/1997 e 50/1998, vigentes à época da reavaliação.

###### (iii) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

##### (e) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros – (Impairment)

Os valores dos ativos não financeiros da Seguradora, exceto outros valores e bens e créditos tributários, são revistos no mínimo anualmente para determinar se há alguma indicação de *impairment*, que é reconhecido no resultado do exercício se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa exceder seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos.

##### (f) Provisões técnicas

A regulamentação vigente que institui regras e procedimentos para a constituição das provisões técnicas das sociedades seguradoras, entidades abertas de previdência complementar e sociedades de capitalização é a Resolução CNSP nº 162/2006 e alterações posteriores.

### (i) Seguros de ramos elementares e saúde

A provisão de prêmios não ganhos (PPNG) é constituída pela parcela dos prêmios comerciais de seguros, correspondentes aos períodos de riscos não decorridos dos contratos, no que diz respeito às sociedades seguradoras que operam com seguro saúde e ramos elementares, respectivamente. A provisão de prêmios não ganhos relativa às operações de retrocessão é constituída com base em informações recebidas do IRB - Brasil Resseguros S.A.

A provisão para insuficiência de prêmios (PIP) é constituída conforme metodologia prevista em Nota Técnica Atuarial. Os cálculos efetuados não indicaram necessidade de constituição de provisões em 30 de junho de 2009 e 2008. O valor apresentado na rubrica provisão de benefícios a conceder, da carteira de planos de saúde individuais, refere-se à cobertura de remissão por cinco anos para os dependentes do titular em caso de falecimento deste, adotando-se formulação constante de Nota Técnica Atuarial aprovada pela ANS. A metodologia de cálculo desta provisão leva em conta a expectativa de permanência dos titulares no plano até a sua saída do grupo por falecimento. Essa provisão não deriva de ônus imposto pelos normativos ANS e seus montantes não serão considerados quando da avaliação técnica para pedidos de reajustes. A provisão complementar de prêmios (PCP) é constituída mensalmente para complementar a PPNG, considerando os riscos vigentes, emitidos ou não. O valor da PCP é a diferença, se positiva, entre a média da soma dos valores de PPNG apurados diariamente e a PPNG constituída.

A provisão para sinistros a liquidar (PSL) do ramo de automóvel foi constituída para fazer face a todos os sinistros judiciais existentes na data do balanço. Conforme previsto em Nota Técnica Atuarial encaminhada à SUSEP, todos os demais sinistros referentes ao ramo de automóvel que não envolvam discussões judiciais estão contemplados na provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR), considerando a experiência de sinistralidade.

O IBNR, relativo às operações próprias, foi apurado com base em cálculos atuariais, de acordo com Notas Técnicas Atuariais encaminhadas à SUSEP e ANS. A provisão de IBNR relativa às operações de retrocessão foi constituída com base nos valores informados pelo IRB - Brasil Resseguros S.A.

Em conformidade com a Resolução CNSP nº 12/2004 e alterações posteriores, e com base em informações fornecidas pela Administração do Convênio do Seguro DPVAT, é constituída provisão para fazer face a encargos futuros, conforme valores informados pela Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A.

Outras provisões técnicas correspondem à provisão de despesas administrativas (PDA), decorrentes das operações de seguros do ramo DPVAT e contabilizada com base nos informes recebidos da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A. A provisão de benefícios concedidos, da carteira de planos de saúde individuais, é constituída pelas obrigações decorrentes das cláusulas contratuais de remissão das contraprestações pecuniárias referentes à cobertura de assistência à saúde, e sua constituição obedece ao previsto na Resolução Normativa (RN) nº 75/2004 da ANS.

O valor apresentado na rubrica Outras provisões técnicas refere-se à provisão para fazer frente às diferenças dos reajustes futuros de prêmios e áqueles necessários ao equilíbrio técnico da carteira de planos de saúde individuais, adotando-se formulação constante de Nota Técnica Atuarial aprovada pela ANS. Essa provisão não deriva de norma obrigatória da ANS e seus montantes não serão considerados quando da avaliação técnica para pedidos de reajustes futuros.

Conforme previsto em Nota Técnica Atuarial aprovada pela ANS, a PSL relativa às operações de saúde é complementar à provisão de IBNR. A PSL relativa às operações de saúde considera todos os sinistros judiciais existentes na data do balanço.

### (ii) Provisões técnicas - vida em grupo, previdência complementar e seguro de vida com cobertura de sobrevivência

**Seguro de pessoas**  
A PPNG é constituída pela parcela dos prêmios de seguros, correspondentes aos períodos de riscos não decorridos dos contratos, de acordo com os critérios determinados pelas normas da SUSEP.

A PIP é constituída se for constatada insuficiência da provisão para prêmios não ganhos para cobertura dos sinistros a ocorrer, considerando indenizações e despesas relacionadas, sendo calculada de acordo com a Nota Técnica Atuarial.

A PSL é constituída pela totalidade dos capitais segurados de sinistros avisados e ainda não pagos determinada com base nos avisos de sinistros recebidos até a data do balanço.

O IBNR é constituído com base no histórico de sinistros avisados até a data do balanço, conforme metodologia prevista na Nota Técnica Atuarial. Em 2008 aumentamos o histórico de sinistros analisado de 60 meses para 84 meses.

A PCP passou a ser constituída em 2007, para complementar a PPNG considerando todos os riscos vigentes, emitidos ou não, de acordo com os critérios determinados pelas normas da SUSEP.

**Operações de previdência complementar e de seguros de vida com cobertura de sobrevivência**

As provisões matemáticas relacionadas a planos de previdência conhecidos como "tradicionais" representam a diferença entre o valor atual dos benefícios futuros e o valor atual das contribuições futuras, correspondentes às obrigações assumidas sob a forma de planos de renda e de pensão e pecúlio, e são calculadas segundo metodologia e premissas estabelecidas em Notas Técnicas Atuariais.

As provisões matemáticas de benefícios a conceder vinculadas a seguros de vida e planos de previdência da modalidade "gerador de benefícios livres" (VGBL e PGBL) representam o montante das contribuições efetuadas pelos participantes, líquidas de carregamento e outros encargos contratuais, acrescidas dos rendimentos financeiros gerados pela aplicação dos recursos em fundos de aplicação em cotas de fundo de investimento especialmente constituído (FICs).

A provisão de benefícios a conceder refere-se aos participantes cuja percepção dos benefícios ainda não foi iniciada e a provisão de benefícios concedidos refere-se áqueles já em gozo de benefícios.

A provisão de insuficiência de contribuições (PIC) é constituída para fazer face a eventual oscilação desfavorável nos riscos técnicos assumidos na provisão matemática de benefícios a conceder e na provisão matemática de benefícios concedidos, considerando tendência de maior sobrevida dos participantes, tomando por base a tábua de sobrevivência AT-2000 *Male* (suavizada) para homens e AT-2000 *Female* (suavizada) para mulheres, utilizamos a tábua AT-1949 *Male* para sobrevivência de inválidos, à taxa real de juros de 4,3% ao ano e *improvement* de 1,5% ao ano. *Improvement* é uma técnica que visa atualizar a tábua de sobrevivência automaticamente, considerando o aumento esperado da sobrevida futura.

A provisão de eventos ocorridos mas não avisados relativa às operações de previdência é constituída de acordo com as determinações da Circular SUSEP nº 288/2005.

A provisão de riscos não expirados é constituída de acordo com os critérios determinados pelas normas da SUSEP.

A provisão de oscilação de riscos é constituída para cobertura de eventuais desvios estatísticos entre os eventos esperados e os eventos observados, conforme metodologia prevista na Nota Técnica Atuarial.

A provisão de excedente financeiro foi calculada de acordo com a Nota Técnica Atuarial aprovada pela SUSEP e corresponde aos resultados financeiros calculados sobre o valor do rendimento que exceda a rentabilidade mínima dos planos de previdência com cláusula de participação de excedente financeiro.

A provisão para despesas apresentada na rubrica "Outras provisões" é constituída para cobrir as despesas administrativas dos planos de benefício definido e contribuição definida, segundo metodologia estabelecida em Nota Técnica Atuarial.

A provisão de oscilação financeira registrada na rubrica "Outras provisões" é constituída de acordo com a metodologia prevista em Nota Técnica Atuarial até o limite de 15% sobre a provisão matemática de benefícios a conceder, conforme legislação em vigor. Para o cálculo dessa provisão é utilizada a taxa de juros real de 4% ao ano.

Os encargos financeiros creditados às provisões técnicas, bem como a constituição e/ou reversão da provisão de excedente financeiro, são classificados como "Despesas financeiras".

### (iii) Provisões técnicas - capitalização

Em relação às operações de capitalização, as provisões para resgates e para sorteios são calculadas sobre os valores nominais dos títulos e atualizadas monetariamente, quando aplicável, com base em Notas Técnicas Atuariais aprovadas pela SUSEP. A provisão para resgates de títulos vencidos, incluída na provisão para resgates, é constituída pelos valores de títulos já vencidos, porém não resgatados, sendo atualizada monetariamente com base nos indexadores previstos em cada plano.

A provisão para resgates de títulos antecipados, incluída na provisão para resgates, é constituída pelos valores de títulos com resgate solicitado e que ainda estão cumprindo carência, ou serão pagos aos clientes no mês seguinte e títulos com resgate solicitado cujo valor não foi retirado pelos clientes, sendo atualizada monetariamente com base nos indexadores previstos em cada plano.

A provisão para contingências, apresentada na rubrica "Outras provisões", é calculada sobre o valor nominal de alguns planos com base em Notas Técnicas Atuariais aprovadas pela SUSEP, e sua constituição tem por objetivo garantir a manutenção das obrigações diante de imprevistos que possam vir a ocorrer em determinado plano.

A provisão administrativa, também apresentada na rubrica "Outras provisões", foi constituída para cobrir despesas administrativas dos planos.

As provisões técnicas são apresentadas no passivo circulante em função do prazo de carência ser inferior a 12 meses.

### (g) Demais passivos

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos até a data de balanço. Foram constituídas provisões para imposto de renda, à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 120 para o semestre, e para contribuição social sobre o lucro, à alíquota de 15% (até 30 de abril de 2008 à alíquota de 9%). A elevação da alíquota de contribuição social para empresas do setor financeiro e de seguros foi determinada pela Medida Provisória nº 413/2008 (convertida na Lei nº 11.727/2008), sendo seu cálculo efetuado de acordo com as normas emitidas pelas autoridades tributárias.

De acordo com a Medida Provisória nº 449/2008 (convertida na Lei nº 11.941/2009), as modificações no critério de reconhecimento de receita, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do exercício, introduzidas pela Lei nº 11.638/2007 e pelos artigos 36 e 37 da referida Medida Provisória, não terão efeitos no valor de apuração do lucro real da pessoa jurídica optante pelo Regime Tributário de Transição – RTT, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. Para fins contábeis, os efeitos tributários da adoção da Lei nº 11.638/2007 estão registrados nos ativos e passivos diferidos correspondentes.

### (h) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Deliberação CVM nº 489/2005:

(i) Ativos contingentes - não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível. Os ativos contingentes cuja expectativa de êxito é provável são divulgados em notas explicativas, quando aplicável.

(ii) Passivos contingentes - são constituídos levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e no posicionamento de nossos Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas quando individualmente relevantes, e os classificados como remotos não requerem provisão e divulgação.

(iii) Obrigações legais - fiscais e previdenciárias: decorrem de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que, independente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.



Os pagamentos dos resgates por sorteios são considerados como despesas do mês em que os mesmos se realizam. A participação dos funcionários nos resultados da Seguradora, apurada com base na convenção coletiva firmada com o sindicato da categoria, é reconhecida no resultado de acordo com as metas estipuladas pela Administração do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência.

Desde 2006, consoante regulamentação da SUSEP, as receitas de prêmios e correspondentes despesas de comercialização, relativos a riscos vigentes ainda sem emissão das respectivas apólices, passaram a ser reconhecidas no resultado do período de início de cobertura, em bases estimadas.

### (j) Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem ajustes a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários, provisão para riscos sobre créditos, imposto de renda e contribuição social diferidos, provisão para desvalorização, provisões técnicas e provisões para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá ser efetuada por valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Seguradora e suas controladas revisam essas estimativas e premissas periodicamente.

### 5. Aplicações

#### (a) Resumo da classificação das aplicações financeiras

	Controladora			
	2009	%	2008	%
<b>Títulos para negociação</b>	<b>214.100</b>	<b>26,93</b>	<b>359.886</b>	<b>31,15</b>
Títulos de renda fixa - fundos de investimentos	214.040	26,92	163.065	14,11
Títulos de renda variável - fundos de investimentos	60	0,01	196.821	17,04
<b>Títulos disponíveis para venda</b>	<b>580.880</b>	<b>73,07</b>	<b>795.507</b>	<b>68,85</b>
Títulos de renda variável - ações	580.880	73,07	795.507	68,85
	<b>794.980</b>	<b>100,00</b>	<b>1.155.393</b>	<b>100,00</b>

	Consolidado			
	2009	%	2008	%
<b>Títulos para negociação</b>	<b>51.071.051</b>	<b>68,07</b>	<b>45.679.488</b>	<b>66,60</b>
Títulos de renda fixa - fundos de investimento	9.579.766	12,77	8.961.788	13,07
Títulos de renda fixa - certificado de depósito bancário	1.473	-	-	-
Títulos de renda variável - fundos de investimento	80.132	0,11	404.025	0,59
Imobiliários	31.136	0,04	28.041	0,04
Notas promissórias	105.369	0,14	-	-
Outras aplicações	49.740	0,07	-	-
Quotas de fundos especialmente constituídos	41.223.435	54,94	36.285.634	52,90
<b>Títulos disponíveis para venda</b>	<b>3.606.236</b>	<b>4,80</b>	<b>3.837.097</b>	<b>5,60</b>
Títulos de renda fixa - debêntures	127.653	0,17	129.925	0,19
Títulos de renda fixa - letras financeiras do tesouro	432.124	0,58	411.902	0,60
Títulos de renda fixa - letras do tesouro nacional	261.727	0,35	-	-
Títulos de renda fixa - fundo Imobiliário	46.203	0,06	47.395	0,07
Títulos de renda fixa - certificado de depósito bancário	-	-	1.830	-
Títulos de renda variável - ações	2.564.912	3,42	3.242.183	4,73
Títulos de renda variável - fundos de investimento	5.173	-	-	-
Notas promissórias	168.351	0,22	-	-
Outras aplicações	93	-	3.862	0,01
<b>Títulos mantidos até o vencimento</b>	<b>20.352.413</b>	<b>27,13</b>	<b>19.082.310</b>	<b>27,80</b>
Títulos de renda fixa - fundos de investimento	16.309.862	21,74	15.745.100	22,95
Títulos de renda fixa - notas do tesouro nacional	2.929.941	3,91	2.814.281	4,09
Títulos de renda fixa - debêntures	623.862	0,83	500.901	0,73
Títulos de renda fixa - certificados de recebíveis imobiliários	46.676	0,06	22.028	0,03
Notas promissórias	442.072	0,59	-	-
	<b>75.029.700</b>	<b>100,00</b>	<b>68.598.895</b>	<b>100,00</b>

### (b) Composição das aplicações financeiras por prazo e por título

Apresentamos a seguir a composição das aplicações financeiras por prazo e por título, incluindo os títulos que compõem as carteiras dos fundos de investimento. Os títulos classificados como "para negociação" estão apresentados no ativo circulante, independentemente dos prazos de vencimento. Os títulos que pertencem a fundos de investimento abertos foram considerados com base no percentual de participação da Seguradora no fundo.

O valor das aplicações em fundos de investimento foi obtido a partir dos valores das quotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras desses fundos. Os títulos de renda fixa privados têm o seu valor atualizado de acordo com os índices pactuados com a instituição financeira, e que se aproximam ao seu valor de mercado. Os títulos de renda fixa públicos tiveram seus valores de mercado obtidos a partir das tabelas de referência divulgadas pela ANDIMA. Os títulos de renda variável tiveram seus valores de mercado obtidos a partir da última cotação publicada pela Bolsa de Valores (Bovespa).

Títulos	Controladora				Valor contábil	Valor de referência (I)	Ajuste da avaliação a mercado
	1 a 30 dias ou sem vencimento	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias			
<b>Títulos para negociação</b>	<b>202.514</b>	<b>1.534</b>	<b>2.089</b>	<b>7.963</b>	<b>214.100</b>	<b>214.100</b>	-
Certificado de depósito bancário	6	2	-	-	8	8	-
Letras financeiras do tesouro	3	1.532	2.089	7.568	11.192	11.192	-
Letras do tesouro nacional	-	-	-	259	259	259	-
Notas do tesouro nacional	58.606	-	-	136	58.742	58.742	-
Debêntures	12	-	-	-	12	12	-
Ações	58	-	-	-	58	58	-
Quotas de fundos de investimentos	143.829	-	-	-	143.829	143.829	-
<b>Títulos disponíveis para venda</b>	<b>580.880</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>580.880</b>	<b>797.763</b>	<b>(216.883)</b>
Ações	580.880	-	-	-	580.880	797.763	(216.883)
<b>Total em 2009</b>	<b>783.394</b>	<b>1.534</b>	<b>2.089</b>	<b>7.963</b>	<b>794.980</b>	<b>1.011.863</b>	<b>(216.883)</b>
<b>Total em 2008</b>	<b>1.141.422</b>	<b>9</b>	<b>529</b>	<b>13.433</b>	<b>1.155.393</b>	<b>1.156.448</b>	<b>(1.055)</b>

(i) Representa o valor de mercado para os títulos classificados como "para negociação" e o valor de custo atualizado para os títulos classificados como "disponíveis para venda".

Títulos	Controladora				Valor contábil	Valor de referência (I)	Ajuste da avaliação a mercado
	1 a 30 dias ou sem vencimento	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias			
<b>Títulos para negociação</b>	<b>21.008.941</b>	<b>1.542.551</b>	<b>5.341.600</b>	<b>23.177.959</b>	<b>51.071.051</b>	<b>51.071.051</b>	-
Certificado de depósito bancário	466.093	1.144.448	4.599.336	7.398.770	7.398.770	7.398.770	-
Letras financeiras do tesouro	6.170.981	336.637	3.745.599	10.346.948	20.600.165	20.600.165	-
Letras do tesouro nacional	885.403	1.328	-	777.847	1.664.578	1.664.578	-
Notas do tesouro nacional	9.259.962	-	-	6.700.521	15.960.483	15.960.483	-
Ações	2.013.178	-	-	-	2.013.178	2.013.178	-
Debêntures	1.514.431	-	407.108	718.599	2.640.138	2.640.138	-
Outros	247.905	-	-	-	247.905	247.905	-
Notas promissórias	104.196	-	-	-	104.196	104.196	-
C.R.I	-	-	-	34.708	34.708	34.708	-
Quotas de fundos de investimentos	346.792	-	-	-	346.792	346.792	-
Certificado de recebíveis imobiliários	-	60.138	-	-	60.138	60.138	-
<b>Títulos disponíveis para venda</b>	<b>2.617.358</b>	<b>257.088</b>	<b>55.858</b>	<b>675.932</b>	<b>3.606.236</b>	<b>4.127.441</b>	<b>(521.205)</b>
Ações	2.564.912	-	-	-	2.564.912	2.998.582	(433.670)
Debêntures	32	-	-	127.621	127.653	120.517	7.136
Letras financeiras do tesouro	-	88.737	55.858	286.492	431.087	526.841	(95.754)
Letras do tesouro nacional	-	-	-	261.726	261.726	260.643	1.083
Notas promissórias	-	168.351	-	-	168.351	168.351	-
Fundo de investimento imobiliário	46.203	-	-	-	46.203	46.203	-
Outros	6.211	-	-	93	6.304	6.304	-
<b>Títulos mantidos até o vencimento</b>	<b>609.923</b>	<b>336.702</b>	<b>-</b>	<b>19.405.788</b>	<b>20.352.413</b>	<b>20.352.413</b>	-
Notas do tesouro nacional	-	35.365	-	18.770.125	18.770.490	18.770.490	-
Letras financeiras do tesouro	469.180	-	-	133	469.313	469.313	-
Debêntures	9	-	-	623.854	623.863	623.863	-
Certificado de recebíveis imobiliários	-	-	-	46.676	46.676	46.676	-
Notas promissórias	105.369	336.702	-	-	442.071	442.071	-
<b>Total em 2009</b>	<b>24.236.222</b>	<b>2.136.341</b>	<b>5.397.458</b>	<b>43.259.679</b>	<b>75.029.700</b>	<b>75.550.905</b>	<b>(521.205)</b>
<b>Total em 2008</b>	<b>19.622.356</b>	<b>2.850.970</b>	<b>5.445.758</b>	<b>40.679.811</b>	<b>68.598.895</b>	<b>67.967.103</b>	<b>631.792</b>

(i) Representa o valor de mercado para os títulos classificados como "para negociação" e o valor de custo atualizado para os demais. Em relação aos títulos "mantidos até o vencimento", o valor de mercado é superior ao valor de custo atualizado no montante de R\$ 2.567.876 (R\$ 2.152.390 em 2008).

### (c) Reclassificação de títulos

Em junho de 2008, a controlada Bradesco Vida e Previdência S.A. transferiu R\$ 9.510.738 de títulos "disponíveis para venda" para títulos "mantidos até o vencimento", conforme determinação da SUSEP através da carta SUSEP/DECON/GEACO nº 130/2008. Esse procedimento resultou em uma redução de R\$ 503.813 da conta de "Ajustes com títulos e valores mobiliários".

### (d) Instrumentos financeiros derivativos

Em 30 de junho de 2009, a Seguradora possuía em fundos de investimentos contratos futuros de DI, que totalizavam R\$ 43.557 - posição vendida (R\$ 3.181 em 2008 - posição vendida), na controladora, e R\$ 1.362.516 - posição comprada (R\$ 1.329.845 em 2008 - posição vendida), no consolidado, como valor de referência, sendo que os diferenciais a pagar ou a receber dos contratos futuros são liquidados diariamente. O objetivo de atuação no mercado de derivativos, seja através de posições ativas ou proteção (*hedge*), sempre visa minimizar a exposição a riscos de mercado, de moeda ou taxa de juros e proteção das posições devedoras à vista. Os critérios de precificação dos instrumentos financeiros derivativos são definidos pelo administrador das carteiras e o custodiante, Banco Bradesco S.A., sendo utilizadas curvas e taxas divulgadas pela ANDIMA e Bolsa de Mercadorias e Futuros de São Paulo (BM&F) para cálculos e apuração constantes no manual de precificação da instituição, em conformidade com o código de autorregulação da ANBID. Todas as operações de derivativos são registradas e negociadas na BM&F, bem como na Câmara de Custódia e Liquidação (CETIP). O monitoramento das operações no mercado de derivativos é feito pelo gestor dos fundos, de forma ativa, através da mensuração do risco através do *Value at Risk* (VaR), parâmetro de referência para os ajustes necessários de posições, em consonância com as políticas de controle previamente estabelecidas e adotadas pelo gestor. A área de Risco do gestor é responsável pela quantificação e avaliação diária das variáveis de risco de mercado, apurando o VaR para cada um dos portfólios.

### 6. Créditos tributários e previdenciários e provisão para tributos diferidos

#### (a) Ativo circulante

Referem-se, basicamente, aos créditos tributários do imposto de renda, contribuição social, FINSOCIAL a compensar e PIS Repique nos valores de R\$ 63.172 (R\$ 34.631 em 2008), R\$ 19.600 (R\$ 11.742 em 2008), R\$ 53.629 (R\$ 53.646 em 2008), R\$ 7.875 (R\$ 7.875 em 2008), na controladora, e R\$ 204.564 (R\$ 108.096 em 2008), R\$ 83.839 (R\$ 51.989 em 2008), R\$ 57.919 (R\$ 57.786 em 2008), R\$ 33.569 (R\$ 15.249 em 2008), e PIS a compensar R\$ 16.237 (R\$ 33.263 em 2008), no consolidado, respectivamente.

#### (b) Ativo realizável a longo prazo

Referem-se, basicamente, aos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos, FINSOCIAL e INSS a compensar, equivalentes a R\$ 159.656 (R\$ 106.891 em 2008), R\$ 69.420 (R\$ 25.791 em 2008), R\$ 4.252 (R\$ 4.102 em 2008) e R\$ 2.655 (R\$ 2.562 em 2008) na controladora, e R\$ 345.188 (R\$ 475.553 em 2008), R\$ 370.698 (R\$ 186.394 em 2008), R\$ 4.252 (R\$ 4.103 em 2008) e R\$ 9.096 (R\$ 8.792 em 2008) no consolidado, respectivamente, registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis a diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social. Os créditos tributários foram contabilizados levando em consideração o histórico de rentabilidade e sua previsão de realização, fundamentada por estudo técnico, pode ser assim demonstrada:

### 8. Participações Societárias

As participações societárias estão assim apresentadas:

Dados 30 de junho de 2009	Controladora											EABS	Serv. de Assis-tência e Parti-ci-pações S.A.	Total		
	Companhia Brasileira de Gestão de Serviços (b)	Bradesco Argentina de Seguros S.A.	Bradesco SegPrev Investimentos Ltda. (c)	Bradesco Capitalização S.A.	Bradesco Vida e Previdência S.A.	Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros	Marília Reflores-tamento e Agro-pe-cuária Ltda.	IRB-Brasil Resseguros S.A. (a)	Tâmisa Empre-en-dimentos e Parti-ci-pações Ltda.	BPS Affinity Ltda.	JAHU Tecnolo-gia em Seguros Holding's Ltda.				Neon Holding's Ltda.	Bradseg Parti-ci-pações Ltda. (d)
Capital social	1.693	10.282	2.699.003	156.000	907.000	1.682.452	4.260	1.030.000	35.446	6.300	34	190.414	-	-	-	-
Quantidade de ações possuídas:																
ON	708.700	9.006.835	2.698.502.959	243.171	182.381	94.281	2.921.460	-	35.446.107	2.799.999	34.000	100.000	-	-	-	-
PN	-	-	-	-	-	-	-	106.211	-	-	-	-	-	-	-	-
Percentual de participação	41,85	99,90	100,00	100,00	100,00	42,62	68,58	10,62	100,00	100,00	100,00	0,05	-	-	-	-
Patrimônio líquido ajustado	99.660	10.771	4.254.228	433.013	2.396.278	1.987.375	5.584	1.840.464	47.448	2.900	197	322.015	-	-	-	-
Lucro líquido (prejuízo) do semestre ajustado	(2.622)	3.580	347.326	107.969	723.488	71.955	493	(77.646)	10.079	(1.653)	166	44.827	-	-	-	-
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2008</b>	<b>-</b>	<b>14.827</b>	<b>-</b>	<b>693.921</b>	<b>3.260.506</b>	<b>168.518</b>	<b>31.226</b>	<b>205.481</b>	<b>58.404</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>4.272.162</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>8.705.045</b>
Aquisição	709	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.650	-	5.359
Aumento (redução) de capital	-	-	(33.224)	(290.000)	-	-	-	-	-	-	-	-	500.000	-	2	176.778
Transferência	-	-	3.551.384	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.551.384)	-	-	-
Varição cambial	-	(955)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(955)
Ajustes com títulos e valores mobiliários	-	-	9.180	18.817	(663.116)	(138)	-	(5.510)	-	-	-	-	(15.460)	-	-	(656.227)
Dividendos	-	-	-	(140.136)	(1.368.597)	-	(605)	(8.255)	(17.000)	-	-	-	(3.999)	-	-	(1.538.592)
Baixa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.392.972)	-	-	(1.392.972)
Resultado de equivalência patrimonial	34.709	3.662	173.032	134.982	813.011	12.705	1.277	18.164	8.667	-	-	-	191.653	2.029		



	Consolidado				
	IRB - Brasil Resseguros S.A.(a)	Embaúba Holding's S.A.	Nova Marília Administração de Bens	Elba Holding's	Total
<b>Dados 30 de junho de 2009</b>					
Capital social	1.030.000	551.937	468.272	4.308.182	-
Quantidade de ações possuídas:					
ON	-	67.883	93.538	203.777	-
PN	212.422	-	-	-	-
Percentual de participação	21,24	12,30	19,98	4,73	-
Patrimônio líquido ajustado	1.840.464	562.538	663.692	4.828.947	-
Lucro líquido (prejuízo) do semestre ajustado	(77.646)	35.687	21.617	796.465	-
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2008</b>	<b>410.962</b>	<b>56.484</b>	<b>119.000</b>	<b>190.255</b>	<b>776.471</b>
Ajustes com títulos e valores mobiliários					
- coligada	(11.020)	-	-	-	(11.020)
Dividendos	(16.510)	4.062	(95)	15.208	2.665
Resultado de equivalência patrimonial	36.328	10.831	4.083	18.122	69.364
<b>Saldo em 30 de junho de 2008</b>	<b>419.760</b>	<b>71.377</b>	<b>122.988</b>	<b>223.355</b>	<b>837.480</b>
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2009</b>	<b>453.326</b>	<b>74.782</b>	<b>128.256</b>	<b>228.409</b>	<b>884.773</b>
Ajustes com títulos e valores mobiliários					
- coligada	(934)	-	-	-	(934)
Dividendos	(44.506)	(9.984)	-	(33.615)	(88.105)
Resultado de equivalência patrimonial	(16.930)	4.389	4.318	44.735	36.512
<b>Saldo em 30 de junho de 2009</b>	<b>390.956</b>	<b>69.187</b>	<b>132.574</b>	<b>239.529</b>	<b>832.246</b>

- (a) Empresas cujos serviços de auditoria são efetuados por outros auditores independentes.  
 (b) Participação acionária adquirida em janeiro de 2008.  
 (c) Participação acionária adquirida em abril de 2008.  
 (d) Participação transferida em abril de 2008, para o Banco Bradesco S.A. mediante a redução de capital com cancelamentos de ações.  
 (e) Participação transferida por aumento de capital na Bradesco Saúde S.A. em julho de 2008.

	Controladora Valor residual				
	Taxa anual	Custo	Depreciação	2009	2008
Imóveis	4%	3.063	(491)	2.572	6.572
Equipamentos	10%	112.118	(101.530)	10.588	11.801
Móveis, máquinas e utensílios	10%	21.019	(19.320)	1.699	1.880
Veículos	20%	475	(437)	38	82
Benfeitorias em imóveis de terceiros	20%	7.549	(2.185)	5.364	2.506
<b>Saldo em 30 de junho de 2009</b>		<b>144.224</b>	<b>(123.963)</b>	<b>20.261</b>	<b>-</b>
<b>Saldo em 30 de junho de 2008</b>		<b>149.820</b>	<b>(126.979)</b>	<b>-</b>	<b>22.841</b>

	Consolidado Valor residual				
	Taxa anual	Custo	Depreciação	2009	2008
Imóveis	4%	169.799	(50.769)	119.184	127.791
Equipamentos	10%	151.474	(127.248)	24.072	22.420
Móveis, máquinas e utensílios	10%	63.583	(54.275)	9.308	6.825
Veículos	20%	1.029	(636)	393	244
Benfeitorias em imóveis de terceiros	20%	24.656	(6.469)	18.187	8.765
Outras Imobilizações	10%	1.307	-	1.307	1
<b>Saldo em 30 de junho de 2009</b>		<b>411.848</b>	<b>(239.397)</b>	<b>172.451</b>	<b>-</b>
<b>Saldo em 30 de junho de 2008</b>		<b>395.867</b>	<b>(229.821)</b>	<b>-</b>	<b>166.046</b>

	Controladora Valor residual					
	Taxa anual	Custo	Amortização	Redução ao valor recuperável	2009	2008
Software	20%	76.579	(41.767)	(137)	34.675	83.865
<b>Saldo em 30 de junho de 2009</b>		<b>76.579</b>	<b>(41.767)</b>	<b>(137)</b>	<b>34.675</b>	<b>-</b>
<b>Saldo em 30 de junho de 2008</b>		<b>214.409</b>	<b>(130.544)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>83.865</b>

	Consolidado Valor residual					
	Taxa anual	Custo	Amortização	Redução ao valor recuperável	2009	2008
Software	20%	171.527	(99.816)	(303)	71.408	83.695
Marcas e patentes		23	-	-	23	29
Ágio em investimento(i)		64.160	-	-	64.160	71.365
<b>Saldo em 30 de junho de 2009</b>		<b>235.710</b>	<b>(99.816)</b>	<b>(303)</b>	<b>135.591</b>	<b>-</b>
<b>Saldo em 30 de junho de 2008</b>		<b>406.431</b>	<b>(251.342)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>155.089</b>

(i) Correspondem ao ágio decorrente da incorporação, pela EABS-Serviços de Assistência e Participações S.A., das ações da empresa Worldwide Assistance Serviços de Assistência Personalizados S.A., R\$ 36.119, ágios nas incorporações da Orizon Brasil Processamento de Informações de Saúde Ltda., R\$ 23.542 (R\$ 20.830 em 2008), Prevsuade Comércio de Produtos Benéficos de Farmácia Ltda., R\$ 3.085, Precisa Comercialização de Medicamentos Ltda., R\$ 1.414, e Dativa Conectividade em Saúde Ltda. (R\$ 4.021 em 2008) pela CGBS - Companhia Brasileira de Gestão de Serviços e ágio decorrente de aquisição da Mediserv Administradora de Planos de Saúde S.A. (R\$ 46.514 em 2008), fundamentados em metodologia de avaliação econômico-financeiras, com base no método de fluxo de caixa descontado, fundamentada em rentabilidade futura.

### 11. Transações e saldos com partes relacionadas

	Ativo (Passivo)		Receita (Despesa)	
	2009	2008	2009	2008
<b>Disponibilidades</b>				
Banco Bradesco S.A.		582	-	-
<b>Valores a receber</b>				
Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros		4.201	-	-
Bradesco Saúde S.A.		6.923	-	-
Bradesco Dental S.A.		265	-	-
Bradesco Vida e Previdência S.A.		3.867	-	-
<b>Dividendos a receber</b>				
Bradesco SegPrev Investimentos Ltda.		32.814	-	-
<b>Dividendos a pagar</b>				
Bradeseg Participações S.A.		(646.740)	-	-
<b>Cosseguro aceito</b>				
Bradesco Vida e Previdência S.A.		12	83	-
<b>Cosseguro cedido</b>				
Bradesco Vida e Previdência S.A.		(1.381)	(6.035)	-
Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros		(1.034)	-	-
<b>Comissão de cosseguro cedido</b>				
Bradesco Vida e Previdência S.A.		1	2.312	-
<b>Despesas com aluguéis</b>				
Brésica Empreendimentos e Participações Ltda.		-	(1.063)	-
Reno Holdings Ltda.		-	(673)	-
Tâmisa Empreendimentos e Participações Ltda.		-	(14)	-
Danúbio Holdings Ltda.		-	(81)	-
<b>Recuperação das despesas administrativas</b>				
Bradesco Capitalização S.A.		-	6.549	-
Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros		-	18.894	-
Bradesco Saúde S.A.		-	33.803	-
Bradesco Dental S.A.		-	1.666	-
Bradesco Vida e Previdência S.A.		-	13.975	-
<b>Outras despesas</b>				
Banco Bradesco S.A.		-	(7)	-
<b>Em 2009</b>		<b>(600.490)</b>	<b>69.409</b>	<b>-</b>
<b>Em 2008</b>		<b>(984.807)</b>	<b>100.689</b>	<b>-</b>

- (i) O rateio das despesas administrativas compartilhadas efetuado através de aplicações de percentuais de alocação para cada empresa, definidos com base em medidores de atividades e critérios estabelecidos na Convenção do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência.  
 (ii) Despesas com taxa de custódia e serviços de ações escriturais.  
 (b) **Informações Complementares**  
 (i) As empresas controladas e coligadas (nota 3), que não foram mencionadas na nota acima, não tiveram transações no semestre.  
 (ii) Remuneração do pessoal-chave da Administração  
 Anualmente na Assembleia Geral Ordinária é fixado:  
 • O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é distribuída em Reunião de Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e  
 • A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Organização Bradesco.  
 Em 2009, foi determinado o valor máximo de R\$ 8.000, líquido de encargos sociais, para remuneração dos Administradores e de R\$ 4.000 para custear planos de previdência complementar de contribuição definida.

	2009
<b>Benefícios de curto prazo a administradores</b>	
Proventos	2.413
Encargos sociais	543
<b>Benefícios pós-emprego</b>	
Planos de previdência complementar de contribuição definida	761
<b>Total</b>	<b>3.717</b>

A Seguradora não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

### 12. Provisões técnicas e despesas de comercialização diferidas - seguros

	Controladora			
	Provisão de sinistros a liquidar	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	Provisão de sinistros a liquidar	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados
<b>2009</b>				
Automóvel/RCF	-	255	-	55
Incêndio tradicional	-	89	-	41
Riscos diversos	-	47	-	17
Compreensivo empresarial	4	20	4	10
Riscos nomeados e operacionais	15	171	15	38
DPVAT	7.449	960	8.716	960
Transporte nacional/internacional/RC cargas	84	48	84	49
Marítimo/Aeronáutico	67.027	40	68.418	17
Responsabilidade civil geral	-	79	-	45
Riscos de engenharia	9.528	9.129	-	39
Seguros de pessoas	-	-	14.442	6.265
Demais	-	90	-	9
<b>84.107</b>	<b>10.928</b>	<b>91.679</b>	<b>7.545</b>	

	Consolidado			
	Provisões técnicas de seguros/outras provisões	Provisão de sinistros a liquidar	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	Despesas de comercialização diferidas
<b>2009</b>				
Automóvel/RCF	1.159.948	261.444	312.223	174.739
Incêndio tradicional	90	55.172	527	5
Riscos diversos	20.741	10.478	12.096	3.614
Compreensivo residencial	55.419	8.066	10.952	11.933
Compreensivo empresarial	46.775	76.664	70.438	12.048
Riscos nomeados e operacionais	43.807	127.754	7.090	4.470
Créditos domésticos	20.597	10.116	5.574	340
DPVAT	11.484	201.705	79.715	-
Transporte nacional/internacional/RC cargas	19.369	77.821	9.942	1.309
Marítimo/Aeronáutico	29.409	181.801	23.806	2.857
Responsabilidade civil geral	6.164	102.074	36.462	356
Riscos de engenharia	10.556	36.847	12.915	913
Seguro de pessoas	1.059.696	533.460	499.061	24.262
VGBL	30.832.304	-	-	-
Saúde individual	2.200.955	89.326	284.107	-
Saúde coletivo	326.933	44.207	501.287	56.339
Demais	43.163	48.269	11.070	5.220
<b>35.887.410</b>	<b>1.865.204</b>	<b>1.877.265</b>	<b>298.405</b>	

	Consolidado		
	Provisões técnicas de seguros/outras provisões	Provisão de sinistros a liquidar	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados
<b>2008</b>			
Automóvel/RCF	1.011.252	276.550	306.499
Incêndio tradicional	111	56.612	4.792
Riscos diversos	20.520	14.204	14.143
Compreensivo residencial	44.459	7.511	11.042
Compreensivo empresarial	43.360	52.269	45.879
Riscos nomeados e operacionais	44.430	182.644	11.900
Créditos domésticos	35.145	7.554	3.548
DPVAT	5.960	199.121	18.855
Transporte nacional/internacional/RC cargas	16.370	66.334	13.086
Marítimo/Aeronáutico	40.716	169.072	38.235
Responsabilidade civil geral	6.088	109.799	22.257
Riscos de engenharia	16.169	32.565	7.948
Seguro de pessoas	884.841	478.145	386.351
VGBL	26.953.027	-	-
Saúde individual	2.178.411	57.553	280.340
Saúde coletivo	267.297	26.429	445.612
Demais	60.804	45.244	11.108
<b>31.628.960</b>	<b>1.781.606</b>	<b>1.621.595</b>	<b>263.675</b>

### 13. Provisões técnicas - previdência complementar

	Consolidado	
	2009	2008
<b>No início do semestre</b>	<b>25.855.701</b>	<b>23.898.389</b>
Contribuições	993.327	1.150.046
Benefícios	(235.357)	(221.164)
Resgates	(995.400)	(964.507)
Atualização monetária e juros	976.726	1.621.117
Varição da provisão de eventos ocorridos mas não avisados	619	(1.292)
Outras movimentações	(182.414)	(430.209)
<b>No fim do semestre</b>	<b>26.413.202</b>	<b>25.052.380</b>

### 14. Provisões técnicas - capitalização

	Consolidado	
	2009	2008
<b>Composição</b>		
<b>Provisão para resgates</b>	<b>2.664.425</b>	<b>2.480.389</b>
Provisão matemática para resgate	2.239.460	2.101.173
Provisão para resgate de títulos vencidos	136.445	127.462
Provisão para resgate antecipado de títulos	288.520	251.754
<b>Provisão para sorteios</b>	<b>27.003</b>	<b>24.091</b>
Provisão para sorteio a realizar	24.172	22.539
Provisão para sorteio a pagar	2.831	1.552
<b>Outras provisões</b>	<b>93.204</b>	<b>87.301</b>
Provisão para contingências	8.409	10.781
Provisão administrativa	84.795	76.520
<b>Saldos em 30 de junho</b>	<b>2.784.632</b>	<b>2.591.781</b>

### (b) Movimentação

	Consolidado	
	2009	2008
<b>No início do semestre</b>	<b>2.705.585</b>	<b>2.491.297</b>
(+) Constituições	776.265	702.454
(-) Resgates/Sorteios	(776.045)	(673.017)
(+/-) Atualização monetária e juros	78.827	71.047
<b>No fim do semestre</b>	<b>2.784.632</b>	<b>2.591.781</b>

### 15. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

- (a) **Ativos contingentes**  
 A Seguradora não tem ativos contingentes, que sejam relevantes, passíveis de registros contábeis ou de divulgação.  
 (b) **Passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais - fiscais e previdenciárias**



### 19. Detalhamento das contas da demonstração de resultado

#### (a) Prêmios emitidos líquidos

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Prêmios diretos .....	15.947	16.847	5.524.370	4.803.025
Prêmios de cosseguros aceitos .....	73	94	195.490	39.510
Prêmios convênio DPVAT .....	-	-	211.647	180.175
Prêmios cedidos cosseguros .....	(15.730)	(16.370)	(272.158)	(56.550)
Prêmios de retrocessões .....	-	-	58	31
	<b>290</b>	<b>571</b>	<b>5.659.407</b>	<b>4.966.191</b>

#### (b) Sinistros retidos

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Sinistros diretos .....	9.019	76.778	4.112.087	3.497.819
Sinistros de cosseguros aceitos e retrocessões .....	-	-	302	(1.126)
Sinistros de consórcios e fundos .....	-	-	131.221	109.339
Serviço de assistência .....	-	-	24.705	74.284
Recuperação de sinistros .....	(7.740)	(69.287)	(367.368)	(205.122)
Salvados e ressarcimentos .....	9	(33)	(67.607)	(77.098)
Varição da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados .....	2.429	(1.381)	118.594	(7.341)
	<b>3.717</b>	<b>6.077</b>	<b>3.951.934</b>	<b>3.390.755</b>

#### (c) Despesas de comercialização - seguros

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Comissões sobre prêmios emitidos .....	2.441	2.594	354.539	466.753
Comissões sobre prêmios cancelados .....	-	(4)	(35.609)	(40.296)
Comissões de agenciamento .....	-	-	200.751	44.216
Comissões sobre prêmios restituídos .....	-	-	(11.850)	(5.814)
Comissões sobre prêmios de cosseguros cedidos .....	(2.312)	(2.468)	(24.800)	(16.459)
Comissões sobre prêmios de resseguros cedidos .....	-	-	(3.277)	(5.131)
Comissões de riscos .....	-	-	45.737	54.000
Varição das despesas de comercialização diferidas .....	-	-	261	8.461
Outras despesas de comercialização .....	1	1	815	7.498
	<b>130</b>	<b>123</b>	<b>526.567</b>	<b>513.228</b>

#### (d) Outras receitas e (despesas) operacionais - seguros

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Custo de apólices .....	-	-	28.502	35.967
Receitas (despesas) com DPVAT .....	-	-	2.268	(5.306)
Despesas com inspeção de risco .....	-	(1)	(15.130)	(14.268)
Despesas de seguros .....	(2.522)	(2.879)	(30.370)	(12.801)
Despesas com encargos sociais .....	(209)	(209)	(1.936)	(2.410)
Constituição de provisão para contingências cíveis .....	(869)	(225)	(13.301)	(12.024)
Constituição de provisão para riscos sobre créditos duvidosos .....	(36.469)	(6.118)	(64.623)	(20.871)
Outras receitas operacionais .....	-	3.991	22.058	18.210
	<b>(40.069)</b>	<b>(5.441)</b>	<b>(72.532)</b>	<b>(13.503)</b>

#### (e) Despesas de comercialização - previdência e VGBL

	Consolidado	
	2009	2008
Despesas de corretagem e agenciamento .....	<b>63.159</b>	<b>60.937</b>

#### (f) Outras receitas e (despesas) operacionais - previdência

	Consolidado	
	2009	2008
Provisão para contingências .....	(14.613)	(15.189)
Reversão (provisão) para riscos sobre outros créditos .....	31.969	(9.047)
Outras despesas operacionais .....	(6.644)	(1.093)
	<b>10.712</b>	<b>(25.329)</b>

#### (g) Outras receitas e (despesas) operacionais - capitalização

	Consolidado	
	2009	2008
Reversão (constituição) de provisão para contingências cíveis e trabalhistas .....	(56)	540
Central de atendimento .....	(343)	(350)
Outras receitas (despesas) operacionais .....	(127)	13
	<b>(526)</b>	<b>203</b>

#### (h) Despesas administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Despesas com pessoal próprio .....	33.239	14.372	261.824	272.354
Despesas com serviços de terceiros .....	14.484	1.065	216.696	139.696
Despesas com localização e funcionamento .....	10.365	7.257	134.864	132.693
Despesas com publicidade e propaganda institucional .....	2.028	1.597	20.257	28.508
Despesas com publicações .....	1.325	955	2.672	3.478
Despesas com donativos e contribuições .....	434	2.004	10.540	6.423
Despesas administrativas do convênio DPVAT .....	-	-	18.451	14.345
Despesas administrativas diversas .....	663	1.110	7.616	30.975
	<b>62.538</b>	<b>28.360</b>	<b>672.920</b>	<b>628.472</b>

#### (i) Despesas com tributos

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Despesas com PIS .....	4	69	17.338	18.020
Despesas com COFINS .....	24	351	103.484	109.487
Despesas com taxa de fiscalização .....	213	213	1.315	2.831
Impostos federais/estaduais/municipais .....	742	691	9.546	8.300
Outras despesas com tributos .....	72	-	9.557	4.441
	<b>1.055</b>	<b>1.324</b>	<b>141.240</b>	<b>143.079</b>

#### (j) Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008

#### (i) Receitas financeiras

Receitas com títulos de renda fixa .....	16.167	26.355	1.550.609	2.379.390
Receitas com títulos de renda variável .....	17.510	108.639	187.384	326.800
Receitas com operações de seguros e resseguros .....	105	121	48.498	40.533
Receitas financeiras com quotas de fundos especialmente constituídos garantidores de planos de benefícios .....	-	-	2.243.825	1.416.471
Atualização monetária de depósitos judiciais e fiscais .....	14.488	13.751	56.512	51.296
Receitas com créditos tributários .....	1.490	1.116	4.913	4.899
Outras receitas financeiras .....	2.650	2.069	23.192	12.754
	<b>52.410</b>	<b>152.051</b>	<b>4.114.933</b>	<b>4.232.143</b>

#### (ii) Despesas financeiras

Despesas com operações com seguros e resseguros .....	(84)	-	(34.944)	(16.942)
Despesa financeira com VGBL .....	-	-	(1.653.497)	(1.009.665)
Despesas com juros .....	(4)	-	(558)	(2.004)
Tributação sobre operações financeiras .....	(1.478)	(7.431)	(28.220)	(36.547)
Atualização monetária .....	(5.768)	(6.245)	(9.445)	(6.305)
Atualização monetária de operações de resseguros .....	-	-	(1.302)	(1.031)
Despesas financeiras com operações de previdência .....	-	-	(976.726)	(1.621.117)
Despesas financeiras com títulos de capitalização .....	-	-	(78.827)	(71.047)
Atualização monetária de contingências passivas .....	(6.438)	(5.846)	(42.097)	(34.000)
Despesas com CPMF .....	-	(13)	-	(56)
Outras despesas financeiras .....	(40)	(161)	(25.432)	(9.816)
	<b>(13.812)</b>	<b>(19.696)</b>	<b>(2.851.048)</b>	<b>(2.808.530)</b>
	<b>38.598</b>	<b>132.355</b>	<b>1.263.885</b>	<b>1.423.613</b>

#### (l) Ganhos e perdas com ativos não correntes

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Lucro (prejuízo) na alienação do ativo permanente .....	2.432	(125)	2.399	2.850
Constituição (reversão) de provisão para perdas diversas .....	463	8.903	404	(67.973)
Resultado com títulos de capitalização .....	-	-	(15.338)	(11.569)
Outras receitas não operacionais .....	-	-	5.260	3.459
	<b>2.895</b>	<b>8.778</b>	<b>(7.275)</b>	<b>(73.233)</b>

#### 20. Imposto de renda e contribuição social

A conciliação do imposto de renda e da contribuição social, calculada pela aplicação das alíquotas fiscais vigentes, e os impostos contabilizados em resultado são como seguem:

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
<b>Resultado antes de impostos e participações</b>	<b>1.175.133</b>	<b>1.460.078</b>	<b>1.923.954</b>	<b>2.167.141</b>
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas básicas de 25% e 15%, respectivamente (1) .....	(470.053)	(526.351)	(740.181)	(802.209)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:				
Equivalência patrimonial tributada nas controladas e coligadas ..	497.504	502.146	4.429	52.176
Participações no lucro .....	929	3.376	3.405	14.087
Ganho com variação cambial .....	(1.178)	-	(1.178)	-
Efeito do diferencial da alíquota da contribuição social (2) .....	(988)	822	6.556	47.251
Receitas não tributáveis, líquidas de despesas indedutíveis .....	(1.887)	5.769	14.819	15.920
Outros valores .....	195	(1.472)	13.197	(12.586)
<b>Imposto de renda e contribuição social contabilizados no semestre</b>	<b>24.522</b>	<b>(15.710)</b>	<b>(698.953)</b>	<b>(685.361)</b>

- (1) A partir de 1º de maio de 2008, a alíquota da contribuição social para as empresas dos setores financeiro e seguros foi elevada para 15%, de acordo com a Medida Provisória nº 413/2008 (convertida na Lei nº 11.727/2008), permanecendo a 9% para as demais empresas; e
- (2) Refere-se à equalização da alíquota efetiva da contribuição social em relação à alíquota (40%) demonstrada.

#### 21. Cálculo do patrimônio líquido ajustado e margem de solvência

A seguir detalhamos o cálculo do patrimônio líquido ajustado e margem de solvência da controladora em 30 de junho:

	2009	2008
<b>Patrimônio líquido contábil</b> .....	<b>8.770.511</b>	<b>7.099.630</b>
100% de participações diretas ou indiretas em sociedades seguradoras, resseguradoras, capitalização e previdência, atualizadas pela efetiva equivalência patrimonial .....	(7.509.574)	(6.259.025)
50% de participações diretas e indiretas em empresas de outras atividades .....	(347.497)	(455.564)
Despesas antecipadas .....	(1.122)	(542)
Créditos tributários .....	(22.885)	-
<b>Patrimônio líquido ajustado</b> .....	<b>889.433</b>	<b>384.499</b>
<b>Capital mínimo requerido</b> .....	<b>15.733</b>	<b>15.855</b>
<b>Margem de solvência</b>		
A - 0,20 prêmios retidos - últimos 12 meses .....	128	191
B - 0,33 sinistros retidos - média últimos 36 meses .....	8.316	18.064
<b>Maior entre capital mínimo e margem de solvência</b> .....	<b>15.733</b>	<b>18.064</b>
<b>Suficiência</b> .....	<b>873.700</b>	<b>366.435</b>

#### 22. Outras Informações

(a) A Seguradora e suas controladas são patrocinadoras de um plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores, na modalidade Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL). O PGBL é um plano de previdência do tipo de contribuição variável, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante mediante contribuições pagas por ele mesmo e pela empresa patrocinadora, sendo os recursos investidos em um Fundo de Investimento Exclusivo (FIE).

O PGBL é administrado pela Bradesco Vida e Previdência S.A., e a BRAM - Bradesco Asset Management S.A. DTVM é a responsável pela gestão financeira dos fundos FIEs.

As contribuições dos funcionários e administradores da Seguradora e suas controladas são equivalentes a 4% do salário, exceto para os participantes que em 2001 optaram em migrar do plano de benefício definido para o PGBL, cujas contribuições foram mantidas nos níveis que vigoravam no plano de benefício definido quando da transferência de plano, observando-se sempre o mínimo de 4% do salário.

As obrigações atuariais do PGBL estão integralmente cobertas pelo patrimônio do FIE correspondente. Além do PGBL anteriormente apresentado, está assegurado aos participantes transferidos do plano de benefício definido um benefício proporcional diferido, correspondente aos seus direitos acumulados nesse plano. Para os participantes do plano de benefício definido, transferidos ou não para o PGBL, participantes aposentados e pensionistas, o valor presente das obrigações atuariais do plano está integralmente coberto por ativos garantidores.

A contribuição para os planos durante o semestre de 2009 montou a R\$ 1.789 (R\$ 2.989 em 2008) na controladora e R\$ 8.139 (R\$ 17.598 em 2008), no consolidado, que estão integralmente cobertos por provisões técnicas, que totalizam R\$ 202.814 (R\$ 194.277 em 2008), na controladora, e R\$ 489.070 (R\$ 470.708 em 2008), no consolidado, sendo: benefícios concedidos - R\$ 126.814 (R\$ 125.396 em 2008) na controladora, e R\$ 237.325 (R\$ 224.877 em 2008), no consolidado, benefícios a conceder - R\$ 76.000 (R\$ 68.881 em 2008), na controladora e R\$ 251.745 (R\$ 245.831 em 2008), no consolidado.

Além desse benefício, a Seguradora e suas controladas oferecem aos seus funcionários e administradores também seguro saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais e treinamento profissional.

(b) A rubrica Títulos e créditos a receber, no ativo circulante da controladora, inclui R\$ 43.265 (R\$ 19.456 em 2008) de dividendos a receber de participações societárias. A rubrica Obrigações a pagar, no passivo circulante da controladora, inclui R\$ 653.995 (R\$ 1.013.315 em 2008) referentes a dividendos a pagar.

(c) A rubrica Resultado patrimonial, na demonstração de resultados, refere-se ao resultado de equivalência patrimonial e outros valores, equivalentes a R\$ 1.243.759 (R\$ 1.393.891 em 2008) e R\$ (2.900) (R\$ 34.177 em 2008), respectivamente, na Controladora, e R\$ 36.512 (R\$ 69.364 em 2008) e R\$ 37.098 (R\$ 33.022 em 2008), no Consolidado, respectivamente.

(d) O resumo do relatório do Comitê de Auditoria - Resolução CNSP nº 118/2004 foi divulgado junto com as demonstrações financeiras do Banco Bradesco S.A. (acionista controlador) em 03 de agosto de 2009.

(e) Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei nº 11.638/2007, que altera a Lei das Sociedades por Ações, quanto às práticas contábeis adotadas no Brasil, a partir do exercício social de 31 de dezembro 2008.

A Seguradora e demais empresas do Grupo estão adotando pela primeira vez a Lei nº 11.638/2007 e Medida Provisória nº 449/2008 (convertida na Lei nº 11.941/2009) em suas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2008. Destacamos a seguir as principais práticas contábeis modificadas pela nova Lei:

- O ativo não circulante passa a contemplar o subgrupo "Intangível" e inclui, formalmente, os direitos que tenham por objeto os bens incorpóreos, destinados à manutenção da companhia ou exercidos com essa finalidade, inclusive o *goodwill* adquirido relativo às empresas incorporadas. Os valores classificados nessa nova rubrica já estão apresentados no balanço patrimonial de 2008;
  - O ativo imobilizado passa a incluir os bens decorrentes de operações em que há transferência de benefícios, controle e risco, independentemente de haver transferência de propriedade. Não houve efeitos decorrentes dessa nova definição;
  - Alterado o parâmetro para avaliação de investimentos em coligadas pelo método da equivalência patrimonial, aplicando esse método a todas as coligadas em que a investidora tenha influência significativa. Presume-se influência significativa quando a participação for de 20% ou mais do capital votante (anteriormente o percentual era pelo capital total). A Seguradora tem influência significativa na administração de todas as empresas coligadas avaliadas pelo método de equivalência patrimonial;
  - O conceito de Ajuste a Valor Presente previsto pela Lei nº 11.638/2007 não se aplica para as operações de seguros, resseguros, previdência e capitalização conforme Art. 4º da Circular SUSEP nº 379/2008. Não obstante, a administração efetuou análise e concluiu que essas operações, bem como as demais operações realizadas pela Seguradora e empresas controladas, já estão apresentadas pelos valores representativos da época de sua realização. Dessa forma, o Ajuste a Valor Presente para as operações ativas e passivas de longo prazo, bem como para as operações de curto prazo, não ocasionou ajustes para a Seguradora e empresas controladas;
  - Obrigatoriedade de análise periódica para verificar o grau de recuperação dos valores registrados no ativo imobilizado, intangível e diferido;
  - Eliminação da possibilidade de reavaliação do ativo imobilizado;
  - Alteração do tratamento dos incentivos fiscais, que passa a transitar pelo resultado, facultando sua destinação para reservas de lucros - reserva de incentivos fiscais e excluída da base de dividendos mínimos obrigatórios;
  - Introdução de demonstração do fluxo de caixa, nos termos do Pronunciamento CPC 03.
- Os efeitos no resultado e no patrimônio líquido da Bradesco Seguros S.A. e empresas controladas pela adoção da Lei nº 11.638/2007 e Medida Provisória nº 449/2008 (convertida na Lei nº 11.941/2009) não foram relevantes.

#### DIRETORIA

Marco Antonio Rossi	- Diretor-Presidente	Ricardo Saad Affonso	- Diretor Gerente
Samuel Monteiro dos Santos Junior	- Diretor Vice-Presidente Executivo	Norton Glabes Labes	- Diretor Gerente
Aurélio Conrado Boni	- Diretor Gerente	Haydewaldo Roberto Chamberlain da Costa	- Diretor
Marcos Suryan Neto	- Diretor Gerente	Jorge Pohlmann Nasser	- Diretor
Ivan Luiz Gontijo Júnior	- Diretor Gerente	Enrique Adan Y Coelho	- Diretor
Heráclito de Brito Gomes Júnior	- Diretor Gerente		
			Luiz Henrique Cajado de Azeredo Coutinho Atuário MIBA nº. 701
			Getúlio Antônio Guidini Contador CRC-1RS034447/O-7S-SP

#### PARE